

Ana Elizabeth Santos Alves

QUALIFICAÇÃO E TRABALHO
BANCÁRIO NO CONTEXTO DA
REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA



Vitória da Conquista - BA
2005



Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia

Copyright © 2005 by Edições Uesb

Todos os direitos desta edição reservados a Edições Uesb

REITOR

Prof. Abel Rebouças São José

VICE-REITORA

Prof.^a Jussara Maria Camilo dos Santos

PRÓ-REITOR - PROEX

Prof. Paulo Sérgio Cavalcante Costa

DIRETOR EDIÇÕES UESB

Jacinto Braz David Filho

COMITÊ EDITORIAL

Prof.^a Ana Maria dos Santos Rocha

Prof. Antonio Jorge Del Rei Moura

Prof. Jovino Moreira da Silva

Prof. Marcello Moreira

Prof. Marco Antônio Araújo Longuinhas

Prof. Nelson dos Santos Cardoso Jr.

Prof. Paulo Sérgio Cavalcante Costa

Catálogo na publicação: Biblioteca Central da Uesb

A477q Alves, Ana Elizabeth Santos.

Qualificação e trabalho bancário no contexto da reestruturação produtiva / Ana Elizabeth Santos Alves. - Vitória da Conquista: Edições Uesb, 2005.

301p.

ISBN 85-88505-30-4

1. Qualificação - Trabalho bancário. 2. Bancários - qualificação - produção. I. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. II. T.

CDD: 332.1



Campus Universitário - Caixa Postal 95
Estrada do Bem Querer, Km 04 - 45083-900 - Vitória da Conquista-BA
Fone: 77 3424-8716 - e-mail: edicoesuesb@uesb.br

A Maria Clara (*in memoriam*),
minha irmã e trabalhadora bancária.

AGRADECIMENTOS

Por ter sido este trabalho originalmente elaborado como tese, requisito indispensável para obtenção do grau de Doutor em Educação, no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, em 2002, os meus agradecimentos vão especialmente para os professores: Graça Druck pela disponibilidade, acompanhamento, apreciações e encorajamento amigo; Miguel Angel Garcia Bordas, Antônio Virgílio Bastos, Liliana Segnini, Luís Antônio Filgueiras e Robert Verhine, pelas críticas e contribuições.

Agradeço ainda aos gerentes e trabalhadores dos bancos onde foram desenvolvidas as pesquisas; ao Sindicato dos Bancários da Bahia e de Vitória da Conquista.

Agradeço também aos amigos e colegas, pelo apoio recebido, especialmente Ana Palmira Casimiro, Ana Helena Caldeira, Ivana Teixeira, Regina Antoniazze, Vera Fartes, Ruy Medeiros, Ruben Nascimento e Tânia Aguiar.

Cabe registrar o valioso trabalho da equipe de funcionários da Edições Uesb e da professora Zélia Chéquer (Redacta), pela revisão final do texto.

MODINHA DO EMPREGADO DE BANCO

(Murilo Mendes, 1925)¹

Eu sou triste como um prático de farmácia,
sou quase tão triste como um homem que usa costeletas.
Passo o dia inteiro pensando nuns carinhos de mulher
mas só ouço o tectec das máquinas de escrever.

Lá fora chove e a estátua de Floriano fica linda.
Quantas meninas pela vida afora!
E eu alinhando no papel as fortunas dos outros
Se eu tivesse estes contos punha a andar
a roda da imaginação nos caminhos do mundo.
E os fregueses do Banco
que não fazem nada com estes contos!
Chocam outros contos pra não fazerem nada com eles

Também se o Diretor tivesse a minha imaginação
O Banco já não existiria mais
e eu estaria noutro lugar.

¹ MENDES, M. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

SUMÁRIO

Apresentação	15
Prefácio	19
Introdução	23

PARTE I

TRABALHO E QUALIFICAÇÃO NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO	35
---	-----------

Capítulo 1: O trabalho e sua relação com a qualificação	37
1.1 O Taylorismo	43
1.2 O Fordismo	50
1.3 O desenvolvimento do trabalho taylorista e fordista no Brasil	53
1.4 A reestruturação produtiva	61
1.4.1 O processo de reestruturação produtiva nos países centrais	61
1.4.2 As implicações da reestruturação produtiva no Brasil	73

Capítulo 2: Qualificação: uma síntese dos diferentes conceitos	83
2.1 O significado de qualificação segundo o plano macrossocietário	84
2.2 O significado da qualificação extraído da organização do trabalho	87
2.3 As abordagens analíticas da qualificação	88
2.4 A noção de competência	97

PARTE II

O TRABALHO BANCÁRIO E A QUALIFICAÇÃO	103
---	------------

Capítulo 1: Considerações acerca do trabalho bancário em geral	105
---	------------

Capítulo 2: Sobre o Banco Público	117
2.1 Histórico	117
2.2 Estrutura organizacional e tecnológica: características gerais	120
2.3 A política de recursos humanos e a qualificação dos trabalhadores	121
2.3.1 Dados de pessoal e síntese das principais políticas adotadas	122
2.3.2 O processo de terceirização	126
2.3.3 Os estagiários	130
2.3.4 O perfil dos funcionários da agência e da área de recursos humanos	133
2.3.5 Os programas de treinamento: novas demandas de qualificação	140
2.3.6 Os programas de recrutamento e seleção de pessoal: inovações nas formas de selecionar e qualificar a força de trabalho	175

2.4 Mudanças no conteúdo do trabalho e os impactos na qualificação	191
2.4.1 A nova realidade disciplinadora do trabalho bancário – O processo de trabalho no Banco: principais mudanças	193
Capítulo 3: Sobre o Banco Privado	209
3.1 A gênese do banco no país	209
3.2 Características gerais do banco privado estrangeiro	211
3.3 A política de recursos humanos e a qualificação dos trabalhadores	213
3.3.1 O perfil dos empregados entrevistados das agências pesquisadas e do setor de recursos humanos	217
3.3.2 A formação no trabalho	229
3.3.3 As diferentes maneiras de selecionar e formar a força de trabalho	234
3.4 A organização do trabalho e as influências na qualificação	245
Conclusões	257
Pontos de convergências e divergências entre os bancos público e privado	257
Considerações finais sobre a qualificação e o trabalho bancário	270
Referências bibliográficas	281
Apêndices	295